UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

MÁRCIA CELESTINI VAZ

Modos de ler e dizer do sujeito: paráfrase, gestos de interpretação e autoria nas licenciaturas
em Letras e Pedagogia

São Paulo
2008

MÁRCIA CELESTINI VAZ

Modos de ler e dizer do sujeito: paráfrase, gestos de interpretação e autoria nas licenciaturas em Letras e Pedagogia

Tese apresentada à Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Doutor em Educação.

Área de concentração: Linguagem e Educação

Orientador: Prof. Dr. Claudemir Belintane

São Paulo
2008

AUTORIZO A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

Catálogo na Publicação

Serviço de Documentação da Faculdade de Educação

Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo

Vaz, Márcia Celestini

Modos de ler e dizer do sujeito: paráfrase, gestos de interpretação e autoria nas licenciaturas em Letras e Pedagogia.

São Paulo, 2008.

342 p.

Orientador: Prof. Dr. Claudemir Belintane

Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Educação.

Área de concentração: Linguagem e Educação. Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.

1. Educação 2. Leitura 3. Escrita 4. Análise de Discurso

FOLHA DE APROVAÇÃO

Márcia Celestini Vaz

Modos de ler e dizer do sujeito: paráfrase, gestos de interpretação e autoria nas licenciaturas em Letras e Pedagogia.

Tese apresentada à Faculdade de Educação da
Universidade de São Paulo para obtenção do
título de Doutor.

Área de Concentração: Linguagem e
Educação.

Aprovado em:

Banca Examinadora

Prof. Dr. _____

Instituição: _____ Assinatura _____

Prof. Dr. _____

Instituição: _____ Assinatura _____

Prof. Dr. _____

Instituição: _____ Assinatura _____

Prof. Dr. _____

Instituição: _____ Assinatura _____

Prof. Dr. _____

Instituição: _____ Assinatura _____

Dedicatória

A Ela, carência em mim.

Agradecimentos

Ao orientador Prof. Dr. Claudemir Belintane, encantador de escritas e sujeitos pelo modo de lê-los e dizê-los.

Aos que antes de mim construíram o que em mim se nomeou *família*, em especial, a elas, novamente, Mara e Marilda, que me alimentam - na matéria e no espírito - quando preciso e que me abandonam quando necessário.

Aos que depois de mim fizeram da *família* um encantamento: sobrinhos e sobrinhas.

Àquela que nasceu para ser amada; um dia, em meus braços ninada e, hoje, de braços enormes, acolhedores; de boca enorme, de bem-dizer; de olhos enormes, de leitora do mundo; de ouvidos enormes, que ausculta a linguagem em seus batimentos. Essa minha nova canção de ninar a ela.

À Karyn, por ela.

Às *vozes veladas*, distantes e sempre presentes, Valéria e Virgília.

Àquele que pediu para não estar aqui, mas que se inscreve a cada gesto meu de interpretação.

RESUMO

VAZ, Márcia Celestini. *Modos de ler e dizer do sujeito*: paráfrase, gestos de interpretação e autoria nas licenciaturas em Letras e Pedagogia. São Paulo, 2008, 342 p. Tese de Doutorado.

Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo

Este trabalho tem por objetivo *analisar os modos de ler e dizer* de sujeitos, materializados em produções orais e escritas, de uma ambiência escolarizada de ensino superior e *construir gestos de interpretação* sobre tais produções para que suas marcas significantes possam ser relidas e reinscritas. Constrói-se a partir do *diálogo entre ambiências escolares*: de um lado o percurso acadêmico e profissional da pesquisadora (do qual decorre suas preocupações) funcionando como lente de análise sobre o que se conforma como, supostamente, o outro lado – textos escritos e orais de alunos de cursos de licenciatura em Letras e Pedagogia, em suas dinâmicas e estratégias de leitura e escrita. Por entre esses ditos, investiga-se a solidificação (e daí o produto) de práticas discursivas identificadas como marca (das) de (por) um processo amplo, complexo e longo de construção e legitimação de *representações* sobre a docência, sobre a leitura, a escrita, a linguagem. Tais representações encontram na instituição escola (de modo amplo) sua reprodução; nas posições subjetivas, sua assunção; nos discursos, seu acionamento; nos textos acadêmicos, sua materialização. Pesquisamos o mecanismo de retroalimentação que sustenta tais *modos de ler e dizer* em cursos de licenciatura, em ambiências escolares em seus vários níveis, nos discursos docentes e em suas práticas. Por intermédio da Análise de Discurso (AD) e das disciplinas que a conformam como área de conhecimento – a Linguística, a Psicanálise e a História –, percorremos uma trilha investigativa que questionou por entre os produtos (os textos) os processos (os discursos) que determinam as práticas discursivas dos sujeitos da pesquisa. Para que discutíssemos as *representações* e seus *modos de produção*, para que o funcionamento linguageiro fosse mobilizado por entre paráfrases, gestos de interpretação e indícios de autoria, por entre essa complexa rede discursiva, recorremos ao *imbricamento* (próprio da AD) teórico, conceitual, discursivo. Dele resultante e de nossa investida analítica, propusemos, como efeito de nosso exercício de leitura, *modos de ler e dizer de sujeitos* que possam ser mobilizados em um outro exercício, o de *reconfiguração discursiva*, por parte de docentes, gestores, analistas de discurso, pesquisadores, com o objetivo de, por meio de nossas análises e propostas, a leitura e a escrita serem ressignificadas por todos os sujeitos que a ela conformam e por ela são constituídos. Para tanto, consideramos a *tríplice aliança*: o funcionamento linguageiro, o contexto de produção, as posições subjetivas, todos esses elementos conformando o sujeito em suas escritas e nem sempre conformando a leitura que dele se faz.

PALAVRAS-CHAVE: 1. Educação 2. Escrita 3. Leitura 4. Análise de Discurso

ABSTRACT

VAZ, Márcia Celestini. *Ways of reading and saying of the subject*: parafrasis, interpretation gestures and authorship in Language and Pedagogy degrees, São Paulo, 2008, 342 p. Doctorate Thesis.

Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo

This paper aims at *analyzing the ways of reading and saying* of subjects, materialized in oral and written productions, in a college school environment and *building interpretation gestures* upon such productions so that its relevant signs can be reread and rewriting. From the *dialogue between school environments* is built: on one side the academic and professional path of the researcher (from which her concerns are originated) working as analysis lenses upon what behaves as, supposedly, the other side – written and oral texts of students of Language and Pedagogy licensing courses, in their dynamics and reading and writing strategies. Among these sayings, it is investigated the solidification (and so the product) of discursive practices identified as signs of a broad, complex and long process of construction and legitimation of *representations* about the teaching process, about the reading and the writing processes and the language. Such representations find in the school institution (in a broad way) its reproduction; in subjective positions, its assumption; in the speeches, its motion; in the texts, its materialization. We have researched the retrofeeding mechanism which supports such *ways of reading and saying* in licensing courses, in school environments in several levels, in teaching speeches and their practices. Through Discourse Analysis (DA) and the subjects that form it as knowledge area – Linguistics, Psychoanalysis and History – an investigative path has been searched through which questioned among the products (the texts) the processes (the discourses) which determine the discursive practices of the subjects of the research. In order to discuss the *representations* and its *ways of production*, so that the language working process was put in work through parafrasis, interpretation gestures and signs of authorship, throughout this complex discursive net, we turned to the *connection* (characteristically from the AD) theoretical, conceptual, discursive. Resulting from that and from our analytical attempt, we have suggested, as an effect of our reading exercise, *ways of reading and saying of subjects* that can be put in motion in another exercise, the *discursive reconfiguration*, by the teachers, managers, discourse analysts, researchers, aiming at, through our analysis and proposals, provide new meanings to reading and writing to which form her and are constituted by her. So, the *triple alliance* was considered: the language working process, the production context, the subjective positions, all these elements forming the subject in his writings and not always forming the reading which from him is done.

KEYWORDS: 1. Education 2. Writing 3. Reading 4. Discourse Analysis